

ANÍSIO TEIXEIRA: EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA

SANDRA REGINA CASSOL CARBELLO ¹

RESUMO

ANÍSIO TEIXEIRA: EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA CARBELLO, Sandra Regina Cassol/ sandra.cassol@gmail.com/ Universidade Estadual de Maringá BUENO, Vanessa Ferreira/ Universidade Estadual de Maringá Eixo Temático 6: Cidadania, Direitos Humanos e Interculturalidade - com ênfase na educação em direitos humanos, na superação da violência e da indisciplina nas escolas, em suas diferentes formas de manifestação. Para participar deste momento importante de discussão sobre a formação de professores em tempos de crise democrática, optamos por apresentar os apontamentos teóricos sobre o conceito de democracia para Anísio Teixeira. Trata-se de um estudo bibliográfico/documental de natureza qualitativa (GIL, 2002), ancorado na produção do próprio autor (TEIXEIRA, 1947;1956;1959) e na produção de autores que dedicaram-se a estudar seu legado, em especial, Nunes (2000; 2010). Partimos dos estudos desenvolvidos no Projeto de Iniciação Científica - PIC intitulado: "Educação para a democracia: um estudo sobre os princípios filosóficos de Anísio Teixeira", que buscou estudar o conceito de democracia e a proposta escolar defendida pelo autor. Os questionamentos que direcionaram a investigação deste PIC surgiram pela participação no Projeto de Ensino: "Gestão escolar: leituras sobre Anísio Teixeira" na Universidade Estadual de Maringá no biênio 2017-2018. Neste caminho, aprendemos que ao longo de cinquenta anos dedicados à vida pública, Anísio Teixeira lutou bravamente para edificar uma escola pública, laica, gratuita, com ensino de qualidade, instituída sob os princípios filosóficos que promovessem o desenvolvimento da ciência e da cultura em suas diferentes faces. Foi professor, administrador, filósofo da educação, fundador de escolas e universidades, reformador educacional, participou ativamente da política educacional do país sendo um de seus formuladores. Suas principais ideias para a educação eram promover a escola pública, gratuita, laica e universal. Foi um grande defensor das ideias pragmatistas de John Dewey (1859-1952) e de William Kilpatrick (1871-1965) buscou estudar a realidade brasileira e pensar uma educação escolar que atendesse nossas demandas e necessidades. Entre suas obras, destacamos o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, construído no Bairro da Liberdade, uma área com alto índice de vulnerabilidade social na cidade de Salvador - Bahia, oferecia às crianças e adolescentes educação integral, pautada em princípios de uma educação democrática. Inaugurado em 1951, fazia parte de um plano de edificações que previa a construção de nove centros de educação popular na capital baiana,

mas somente um foi construído e funcionou de modo experimental. Anísio Teixeira propunha que, aos alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, fosse ofertado um dia integral de permanência no ambiente educacional, meio período na escola-classe e meio período na escola-parque. O centro era organizado a partir dos princípios da escola progressiva, que tinha no pragmatismo seu direcionamento filosófico. Segundo Teixeira (1959), o princípio do pragmatismo é que os alunos aprendem melhor realizando tarefas associadas aos conteúdos ensinados. Atividades manuais e criativas ganharam destaque no currículo e as crianças passaram a ser estimuladas a experimentar e pensar por si mesmas. As atividades realizadas na escola-classe focavam o aprendizado da leitura, escrita e das ciências. As atividades realizadas na escola-parque centravam-se em atividades esportivas, recreativas, culturais e de trabalho. Aprendemos que o princípio da democracia era organizador destas atividades, por ser a ordem política que permite o maior desenvolvimento dos indivíduos, no papel de decidir em conjunto o destino do grupo a que pertencem. Obstinado a solucionar os problemas da educação brasileira, Anísio Teixeira encontrou na filosofia pragmatista um viés norteador para seu pensamento e para suas ações pedagógicas para a construção de uma sociedade mais justa. Essa ação educacional desenvolvida por Teixeira se pauta essencialmente na defesa do ideário democrático que é um modo de vida social dentro e fora das escolas. A sociedade democrática "é uma sociedade de pares, em que os indivíduos, a despeito de diferenças individuais de talento, aptidão, ocupação, dinheiro, raça, religião e mesmo posição social, se encontrem associados, como seres humanos fundamentalmente iguais, independentes, mas solidários" (TEIXEIRA, 1956). O indivíduo educado para viver numa sociedade democrática exerce um papel central nesse processo de transformação porque, além de participar da vida social, ele é "a força de revisão e mudança, pelo pensamento livre, da extrema e complicada máquina organizativa da sociedade moderna" (TEIXEIRA, 1956). A educação para a democracia norteou o pensamento e a ação de Anísio Teixeira na organização de uma escola pensada para a transformação social. Palavras-chave: Democracia. Educação. Centro de Educação Popular. Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Referências: CARBELLO, Sandra Regina Cassol. A Organização escolar na perspectiva de Anísio Teixeira: a centralidade do trabalho docente. Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara), 2016. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. NUNES, Clarice. Anísio Teixeira. Recife - PE: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores). _____. Clarice. Trajetória intelectual e identidade do educador: Anísio Teixeira (1900-1971). Revista Brasileira Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 81, n. 197, p. 154-166, jan./abr. 2000. TEIXEIRA, Anísio. Autonomia para educação na Bahia. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.11, n.29, jul./ago. 1947. p.89-104. _____. Anísio. Filosofia e educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.32, n.75, jul./set. 1959. p.14-27. _____. Anísio. Os processos democráticos

da educação nos diversos graus do ensino e na vida extraescolar. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.25, n.62, abr./jun. 1956. p. 3-16.

Palavras-chave: .

¹ , ;